

### 1ª Edição: Formação da nova equipe "Ark" !

No dia 23 de outubro de 2004 aconteceu o Terremoto da Região de Chuetsu, em Niigata. Na província de Gunma também houve grandes tremores deixando muitas pessoas inquietas. Especialistas da Província de Gunma, de Oizumi-machi, da Universidade de Gunma se reuniram e formaram a equipe de projeto de prevenção de calamidades do PCDC, em virtude deste terremoto. Quem ficou de participar das atividades foi a equipe de estudantes "Ark", recém formada. Vamos apresentar a estrutura e os 5 membros da equipe "Ark".

O líder da equipe é Takaaki Negishi (4º ano de engenharia). Ele começou a se interessar e pesquisar sobre prevenção de calamidades movido pelas palavras: "Você não gostaria de fazer algo aproveitando seu conhecimento especializado?", da professora Megumi Yuki, cujos parentes foram envolvidos pelo Grande Terremoto da Região de Hanshin-Awaji. Convidando outros estudantes interessados, veio a formar a equipe. Negishi não se furta de locomover-se de Kiryu para Oizumi ou para Aramaki, e quando necessário, chega a pernoitar na universidade para dar conta do trabalho, sendo alvo da confiança dos demais membros da equipe.

Neyra Lucero (3º ano de engenharia) é nikkei peruana preocupa-se com prevenção de calamidades, do ponto de vista de morador estrangeiro. Na produção de questionários sobre prevenção de calamidades, ela contribui dando a opinião enquanto residente estrangeiro. Também, por ser a única que fala espanhol, ela cumpre a importante função como "ponte de ligação entre idiomas", atuando como tradutora e intérprete.

Kawashima Norihiro (2º ano de pós-graduação do depto. de educação), participante da "Pesquisa por questionário sobre construção de cidade em cooperação com estrangeiros" de Oizumi-machi, decidiu participar do "Ark" pelo sentimento de "gratidão aos habitantes estrangeiros que colaboraram gentilmente quando fizemos a pesquisa!". O forte sentimento de querer ser útil o torna ativo. Ele pesquisa sobre a situação real locomovendo-se para as regiões, coletando informações. Ele é auto-didata no estudo de português para ajudar na sua atuação em campo. Dando sua contribuição ao time como estudante de curso mais avançado, é como um irmão mais velho em quem podemos confiar.



Para Kobayashi Takeru e Masuda Yohei (ambos 2º ano de engenharia), ambos originários da região leste de Gunma, este projeto é sumamente importante. Principiantes em atividades de contribuição para comunidade, sentiram muita ansiedade, mas sob orientação de estudantes veteranos, estão se esforçando para desenvolver as atividades para contribuir com a equipe. Certamente eles se tornarão personagens centrais das atividades da equipe "Ark".

Através do trabalho em campo, pudemos captar as opiniões dos habitantes e visualizar a situação real. Captando vozes de habitantes estrangeiros como "Não sei onde existe telefone público e nem local de refúgio". Para responder a isto, o "Ark" começou a produzir um mapa de prevenção de calamidades, sob orientação de funcionários de prefeitura e voluntários estrangeiros. As funções de cada membro da equipe do projeto de prevenção de calamidades diferem mas eles têm o mesmo objetivo. Recebendo um grande apoio, o "Ark" começa a dar seus primeiros passos. Nossa expectativa quanto aos rumos da equipe se inflama.



### Treino de Prevenção de Calamidades in Oizumi

Foi realizado no dia 12 de dezembro, no estacionamento em frente do Brazilian Plaza, sob o patrocínio da prefeitura de Oizumi, o Treino de Prevenção de Calamidades. Este treino foi planejado baseado no Terremoto da Região de Chuetsu, em Niigata, e contamos com a participação de cerca de 80 pessoas, estrangeiros em sua maior parte. Os membros da equipe "Ark" também compareceram para dar apoio. Os participantes experimentaram o terremoto no carro-terremoto e aprenderam o manuseio do extintor, como fazer os primeiros socorros usando o pano triangular e também como preparar comidas destinadas a situações de emergência.

No Japão os terremotos são frequentes e a maioria dos estrangeiros, pela inexperiência em calamidades, sentem uma grande insegurança. Sem saber onde obter informações e, mesmo obtendo informações, por não compreensão da língua, tornam-se incapazes de agir devidamente. Estrangeiros que tiveram experiência do terremoto na província nos contaram: "Senti muito medo. Entrei em pânico porque não sabia onde ficava o local para refúgio". Segundo funcionários da prefeitura, quando ocorreu o terremoto, muitas pessoas vararam a noite dentro do carro por causa do medo. Tomando conhecimento desta situação, a prefeitura planejou o treinamento. "Não é possível eliminar todas as preocupações relativas a calamidades, mas se baseado no treinamento de hoje puderem aprender como agir em situações de calamidade, terá valido a pena." fala Tsuihiji Keiji, chefe do setor de política internacional da prefeitura de Oizumi. Experiências como esta permitem adquirir conhecimentos sobre os riscos de calamidades. Não será este o primeiro passo para diminuir a preocupação dos estrangeiros no tocante a calamidades?



### Nota da Redação

Para os alunos de 2º ano, da Equipe Takanashi, é a primeira experiência de redação. Diariamente, "escrevendo e reescrevendo, encontramos dificuldade para transmitir o pensamento que norteia o plano", "não dá para perceber o perfil dos participantes" nos defrontamos com estes problemas. Para os alunos do 3º ano, tornou-se uma atividade entremendo atividades de busca de emprego. Com o rascunho dos artigos em uma das mãos e o curriculum vitae na outra, enfrentamos idas e vindas em trens lotados. Frustração por não conseguir colocar no papel o muito que desejávamos transmitir. Anotações e notas à frente, por vezes, passamos raiva de nós próprios.

Na reunião de redação final, calorosa troca de opiniões como: "vamos dar mais vida a esta expressão", "que tal substituir esta expressão por aquela", até que finalmente, conseguimos concluir esta 3ª edição. Tomara que a alegria presente nos locais dos eventos possa chegar até os leitores ...

(Time Takanashi, equipe de redação: Ogyu Akiko (redator-chefe), Katayama, Kato, Kurihara, Seya, Takahashi, Fukuda)

Editor responsável: **Time Takanashi do PCDC da Universidade de Gunma, Província de Gunma**  
Supervisor: **Yuki Megumi (representante do PCDC da Univ. Gunma, Província de Gunma)**  
〒 371-8510 Maebashi-shi Aramaki-machi 4-2  
Sala de Promoção da Integração Regional da Univ. Gunma –  
Sala de Pesquisas Yuki  
Tel / Fax : **027-220-7382 (direto)**  
e-mail **pcdc@edu.gunma-u.ac.jp**

☆ Home Page do Projeto de Convivência Multicultural (PCDC) ☆  
**<http://tabunka.jimu.gunma-u.jp/top.html>**

Quem quiser manifestar sua opinião, contacte sem constrangimento, os endereços acima.

## O Campus é a "Cidade"

"Projeto e Pesquisa de Convivência Multicultural" Universidade de Gunma – Província de Gunma  
Representante **Yuki Megumi**  
(Funcionária da Sala de Promoção da Integração de Regiões da Universidade de Gunma / professora do Departamento de Educação da Universidade de Gunma)



Encontrando os problemas, testando formas de solução e retornando os resultados para a "Cidade". Este é o lema básico do nosso projeto. A equipe de estudantes transitam entre a universidade e a "Cidade" tendo este lema em mente. Nesta edição iremos apresentar a atuação dos estudantes que estão sempre perguntando a si mesmos o que podem fazer pela cidade e que iniciaram esta atividade de aprender com as pessoas da "Cidade" e com o seu apoio.

As atividades apresentadas nesta edição são do ano passado. A qualificação profissional das pessoas que contribuíram é a da época da contribuição, isto é, do ano passado. Durante meses, trabalhamos duramente para estabelecer o conteúdo dos trabalhos. Mas, durante o processo, também ocorreram várias descobertas e aprendizagens. Este documento, além das informações sobre as atividades desenvolvidas foi enriquecida com o relato da situação atual das aprendizagens por parte dos estudantes participantes.



▲ Aspecto do Projeto Aventura. Formando uma roda com as mãos dadas e sentando-se, desafiaram a tarefa de se levantarem todos ao mesmo tempo.

"Gostaria de fazer algo com os habitantes da cidade, mas como fazer para descobrir essa oportunidade?" "Como devo me relacionar com pessoas de idade, profissão e local de origem variadas?" – Os estudantes que desenvolvem atividades nas comunidades se deparam com estas dúvidas ou preocupações. O curso de "Treinamento de Estudantes Contribuidores para a Região" (realizado de 4 a 6 de setembro de 2004, daqui para frente nos referiremos como Treinamento) foi realizado para dar suporte a estes estudantes. Através de várias atividades, os 36 participantes assimilaram conhecimentos e habilidades necessários para contribuir para a comunidade, incluindo atividades práticas.

No Projeto Aventura são preparadas situações que necessitam da união das forças de várias pessoas para avançar para o passo seguinte. Usando a imaginação para unir nossas forças, aprendemos que isto gera uma nova habilidade muito maior do que imaginávamos. Na culinária ao ar livre fizemos pratos peruanos e japoneses juntos e aprendemos, praticando, o intercâmbio de "alimentação". No curso "Modo KJ, uma forma de planejar", aprendemos como enriquecer uma idéia e como dar acabamento refinado. E dos veteranos da "cidade" que desenvolvem atividades nas comunidades, aprendemos sobre "criações" e "espírito" dentro da situação real da contribuição da comunidade.

## De uma foto de "Co-sustentação"

Aspecto do "Treinamento de Estudantes Contribuidores para a Região"  
(na Casa Nacional de Jovens Akagi)

A característica principal do Treinamento deste ano foi de ter sido montada uma comissão organizadora composta por estudantes. Na fase de planejamento do Treinamento, sugerimos conteúdos de estudos, preocupações e expectativas em relação a "Atividades de Contribuição para a Comunidade" do ponto de vista dos estudantes. Durante a realização do curso, participamos da organização, preparação e coordenação da sala do curso. Pelo motivo de o local ser nas montanhas, e ficar fora do alcance das ondas do celular e surgiram situações em que estudantes da comissão não conseguiam comunicar-se. Através deste tipo de contratempo, aprendemos como agir, usando a imaginação e com calma para contornar a situação.



▲ Os preparativos também são baseados na "Co-sustentação".

"Durante os 3 dias, quantas pessoas me deram sustentação? Quanto será que eu pude contribuir com os outros?" No final do curso, a representante do nosso projeto, a professora Yuki Megumi fez esta pergunta aos estudantes. Os estudantes aprenderam a dar apoio a alguém e também receber apoio de alguém, nestes 3 dias e com o conhecimento adquirido e conscientes da importância de apoio mútuo, partem para suas atividades na cidade.

(Seya Satoru)



▲ Os alunos da comissão e a professora Yuki, em reunião durante o intervalo.

O palco desta vez são Oizumi, Kiryu e Maebashi.  
Nós experimentamos 3 eventos cheios de surpresas e emoção.  
Veja a expansão do **Círculo de Co-atuação** entre estudantes e participantes.

# Agora, vamos sair para a "Cidade"!

~ Nossos passos para a co-atuação, histórias de cada um ~



## Construção de um mundo de livros ilustrados, por todos ~ de Oizumi "estórias ligadas • ligação pela estória" ~



"Chu-chu- " "Piu-piu" "Oinc-oinc" , ouvem-se os gemidos dos animais. "Kapparappakapparatta" , uma leitura marcada pelo ritmo das palmas. "Untokosho! Dokkoisho!!" ressoou a mais forte vibração de vozes deste dia.

O evento de ler histórias para crianças "estórias ligadas / ligação pela estória" foi realizado na Biblioteca da Prefeitura de Oizumi, no dia 12 de dezembro. Este evento foi planejado e realizado pela equipe de estudantes "Friendship" , a pedido da Biblioteca. Participaram do evento deste dia cerca de 100 pessoas, crianças e seus responsáveis.

### Voices que soam / Corações que se unem

"Era uma vez..." os estudantes deram início à leitura da história. Histórias sobre os 12 animais do zodíaco chinês, histórias trocando os gemidos dos animais. As crianças reagem, divertindo-se com aparição de cada novo animal, e ambas as vozes, dos estudantes e das crianças, gradativamente vão aumentando. Os gemidos dos animais que aparecem na história, espontaneamente se estenderam da boca dos estudantes para a de todos os participantes.

Depois de contar história, é o jogo do "Troca-troca" . É jogo de trocar o gemido de seu animal com o gemido do animal de seu parceiro, como na história de "Troca-troca" . Este jogo foi idealizado pelos estudantes, baseados na história. As crianças demonstraram certo nervosismo por estarem tendo contato com o seu parceiro pela 1ª vez. "Vamos fazer o troca-troca!" , essa voz de comando de

um estudante fez desaparecer a tensão das crianças. Os gemidos "Piu-piu" "Au-au" foram trocados e as crianças começaram a se mover à procura de um novo parceiro. Perdendo toda a timidez, nasceu a comunicação entre as crianças imitando gemidos de animais, originando risadas descontraídas, ligando corações.

### Mundo de livros ilustrados formado por todos

O que deixou o local mais animado foi o "Grande Nabo" , a última história. "Quem quer ajudar levanta a mão!" Quando os estudantes perguntaram para as crianças uma resposta bem ativa "Eu!" veio de volta e várias crianças levantaram a mão. As crianças que subiram no palco, sob a torcida de "Untokosho! Dokkoisho!" das demais crianças, tentam puxar com toda a força o nabo. O mundo do livro de histórias expandiu-se para todo o recinto, juntamente com as vozes das crianças.

Após o evento, um estudante da equipe Friendship comenta "Fomos pagos pela animação das crianças" . "Ver crianças sorridentes me faz feliz" , diz outra das responsáveis. Vozes soaram unindo os sentimentos dos estudantes e das crianças através deste evento de contar histórias. Na construção do mundo do livro, tivemos pessoas "ligadas pela história" . (Katayama Yusuke)

※Contar histórias... O evento "estórias ligadas • ligação pela história" foi um evento em que incluímos a técnica de "leitura coletiva" que aprendemos no curso do professor Takahashi Shunzo, ex-professor da Universidade de Gunma. Conseguimos uma nova forma de nos comunicarmos, não só entre os estudantes contando histórias, mas também com todas as crianças participantes.



## Faculdade de engenharia: um grande laboratório ~ GUNTOUSAI Techno Dream Tour ~



▲ Usando material da vida cotidiana, o Prof. Wakamatsu Kaori planejou experiências de fácil compreensão das crianças. (Prof. catedrático de engenharia de materiais da Fac. Engenharia)

No dia 23 de outubro, a Faculdade de Engenharia da Universidade de Gunma – Campus de Kiryu, transformou-se em um grande laboratório. Techno Dream Tour realizado anualmente pela Fac. Engenharia, junto com o GUNTOUSAI, é um tour especialmente planejado tendo como alvo crianças de escolas estrangeiras. Para o PCDC é a 2ª vez que organiza o evento, tendo desta vez realizado experiências especialmente planejadas. As crianças que praticamente nunca fizeram experiências pelo fato de a escola não possuir laboratório, se dedicaram às experiências a tal ponto de termos dúvidas se estavam nos ouvindo. Na análise por microscópio, ficaram extasiados com o mundo micro analisando fios de cabelo ou folhas de árvore, etc.

Por outro lado, na experiência de gerar energia usando moeda de 10 yens, ocorreu o incidente de não conseguir gerar energia. Sob a supervisão do Professor Wakamatsu e dos membros da Equipe, as crianças repetiram a experiência por diversas vezes. Alguns minutos após, ouviram-se animadas vozes das crianças "a agulha do medidor se mexeu!" , "foi gerada energia!" , e num segundo, no laboratório soaram os

gritos de alegria das crianças e aplausos dos membros da Equipe.

No início, os estudantes que compõe a Equipe estavam cheios de preocupação "será que vou conseguir me comunicar com crianças estrangeiras?" , e agiam cautelosamente. Mas com a ajuda de intérpretes como Amigos\* e alunos bolsistas, pudemos minimizar a barreira do idioma que foi o grande problema do ano passado. Com a colaboração deles, houve a possibilidade de diálogos amigáveis, tornando o ambiente do evento agradável e descontraído.

Após o evento, tanto por parte das crianças estrangeiras como dos intérpretes, recebemos comentários como "não deixe de programar o evento no próximo ano" . O sentimento de todos já estava dando os primeiros passos com vistas ao evento do próximo ano. Também o evento promoveu uma ponte entre o presente e o futuro pois algumas crianças expressaram o sonho de "no futuro, quero ingressar na faculdade e estudar ciências."

(Takahashi Hiroki)

※ Amigos: rede de intercâmbio de estrangeiros da Universidade Tokyo Gaigo Daigaku



▲ 39 crianças da Hispano-americano (escola peruana em Isesaki) e Colégio Pitágoras-Ota (escola brasileira, em Ota) participaram deste Tour.

## Brados ecoam ultrapassando barreiras ~ Dança Danbee no Festival de Maebashi ~

10 de outubro: noite no centro da cidade de Maebashi. O gerador começa a funcionar soando alto. A figura das pessoas se destaca dentro da forte iluminação. Entre os vários grupos enfileirados, notamos um grupo esperando o início com aparência nervosa. São os membros da equipe de estudantes do PCDC segurando fortemente as taramelas que confeccionaram. Desta vez temos a participação de novos membros. São os estudantes do Akashi-juku\* que convidamos. Ecoa o anúncio do início. Começa a contagem regressiva dos participantes ao som da música que soa. A Dança Danbee vai começar.

Um grito cobre o som da música e todos os grupos começam a dançar em uníssono. Vários estandartes nadam no céu e som das taramelas ecoam. Sob o brado "Soudanbee!" a dança começa a se aquecer animando o local. O nervosismo dos estudantes desapareceu. Chuva remanescente do tufão da véspera não foi suficiente para arriar os ânimos. A voltagem das pessoas sobrepujou a fina chuva. Gradativamente, surgiram mudanças que ajudaram a revigorar a dança. Um certo estudante, no calor da dança, avançou para frente e começou a dançar com outros grupos.



Foi então que tudo começou.

As filas formadas no início começaram a sumir. Olhando uns para os outros, elevam

juntos brados de animação. Cenas como estas começaram a crescer. Um estudante toma a dianteira e voltando-se, dá brados de animação. Também estudantes do Akashi-juku que estão aprendendo a dança com os membros do "Danbee Night Angels" dançavam animadamente.

Após a dança, eles se cumprimentam com toques de mãos no alto, e emparelhando os ombros com pessoas da região fazem "paz e amor" para foto. Brotou o espírito de companheirismo por haverem dançado juntos ainda que por apenas alguns minutos.

Passando o dia inteiro atrás da câmera, eu senti algo. O que surgiu dentro da lente não foi só a figura das pessoas, mas também a união nascida naturalmente. "Vamos dançar de novo" , "Acho que poderemos fazer algo novo juntos" . Vozes como estas alcançaram nosso ouvido, vinda de não sei de onde. Podemos fazer algo junto com as pessoas da "cidade" : compartilhamos este sentimento. --- Após o festival, ainda em um clima emocionado, já estávamos pensando sobre uma próxima atividade. (Kenji Kurihara)

※ O Akashi-juku é um curso patrocinado pela Divisão Internacional do Departamento de Assuntos Gerais da Província de Gunma, criado em 6 de agosto de 2002, sob presidência do senhor Akashi Yasushi, chefe do Laboratório de Pesquisa de Educação Linguística da Universidade Feminina da Província de Gunma (ex-chefe da secretaria das Nações Unidas) , frequentada por 10 alunos de Escolas Colegiais da Província, e que tem como objetivo a formação de jovens com elevado espírito e iniciativa para atuar em área internacional. O intercâmbio começou pelo fato de a Profª Yuki, representante do PCDC, ser também professora deste curso.